

# Programação Competitiva

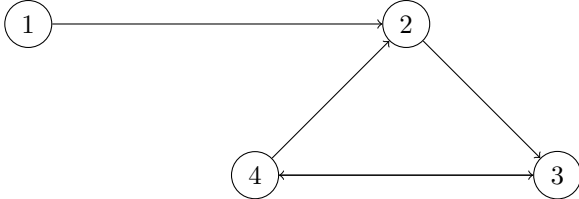
Isaias Castro

Maio 2025

## 1 Componentes Fortemente Conexos

Um **grafo dirigido (digrafo)** é constituído de vértices conectados por arcos.

Ex.:



Um **caminho dirigido** é uma sequência alternada entre vértices e arcos, que começa e termina num vértice. Além disso, todos os vértices tem que ser distintos, exceto, possivelmente, o primeiro e o último vértice (se eles forem iguais teremos um caminho dirigido **fechado** também chamado de **circuito dirigido**). Além disso, se  $\vec{a}$  faz parte do caminho, então  $\vec{a}$  deve ter como origem o vértice que o antecede no caminho e como destino o vértice que o sucede no caminho.

Um digrafo é dito **fortemente conexo** se para cada par  $(u,v)$  de vértices do digrafo existe um caminho de  $u$  para  $v$ . Uma **componente fortemente conexa** de um digrafo  $\vec{G}$  é um subgrafo de  $G$  que é fortemente conexo e é maximal. O **algoritmo de Kosaraju** permite encontrar as componentes conexas de um digrafo.

### 1.1 Algoritmo de Kosaraju

1. Dado um digrafo  $\vec{G}$ , calcule o **grafo reverso**  $\vec{G}^R$  invertendo o sentido de cada arco de  $\vec{G}$
2. Faça uma DFS (Depth-First-Search) em  $\vec{G}^R$ , obtendo uma ordenação  $v_1, v_2, \dots, v_n$  em **pós-ordem** dos vértices de  $\vec{G}^R$ .
3. Faça uma DFS em  $\vec{G}$  percorrendo os vértices na ordem  $v_n, v_{n-1}, \dots, v_1$ . Em cada etapa da DFS, o conjunto dos vértices percorridos constituem uma componente conexa de  $\vec{G}$ .

OBS: uma ordenação em pós-ordem ocorre quando o nó só é inserido na ordenação após todos os nós que dependem dele já tiverem sido inseridos, ou seja, todos os nós alcançados pelos arcos que saem do vértice já foram inseridos.

### 1.2 Implementação

1. Primeiro vamos calcular o grafo  $\vec{G}^R$  percorrendo cada aresta e invertendo-a.

```
1 vector<vector<int>>> GReverse(vector<vector<int>>>& G){
2     vector<vector<int>>> _G (G.size());
3
4     for(int i = 0; i < G.size(); ++i){
5         for(int j = 0; j < G[i].size(); ++j){
6             _G[G[i][j]].push_back(i);
7         }
8     }
9
10    return _G;
11 }
```

2. Agora já com nosso grafo  $G^R$ , vamos fazer uma DFS para encontrar uma ordenação em pós-ordem grafo.

```
1 void DFS_PosOrder(int u, vector<vector<int>>& _G, vector<bool>& vis, vector<int>& order) {
2     vis[u] = true;
3
4     for (int viz : _G[u]) {
5         if (!vis[viz]) {
6             DFS_PosOrder(viz, _G, vis, order);
7         }
8     }
9
10    order.push_back(u);
11 }
```

nesse caso teremos uma complementação na função **main** para percorremos todo o grafo `_G` que consistem em apenas um laço for para iterar os vértices.

```
1 for(int i = 0; i < V; ++i){
2     if(!vis[i]) DFS_PosOrder(i, _G, vis, s);
3 }
```

3. Por fim, a parte mais complexa, faremos uma DFS em `G` na ordem reversa da ordenação em pós-ordem achada e contar a quantidade de subgrafos fortemente conexos nos temos.

```
1 int Counter(vector<vector<int>>& G, vector<int>& stackAux){
2     set<int> vis;
3     int count = 0;
4
5     for(int i = stackAux.size() - 1; i >= 0; --i){
6         int v = stackAux[i];
7         if(vis.find(v) == vis.end()) {
8             count++;
9             stack<int> s;
10            s.push(v);
11            vis.insert(v);
12
13            while(!s.empty()){
14                int currVertice = s.top();
15                s.pop();
16
17                for(int adj : G[currVertice]){
18                    if(vis.find(adj) == vis.end()){
19                        s.push(adj);
20                        vis.insert(adj);
21                    }
22                }
23            }
24        }
25    }
26
27    return count;
28 }
```

4. Como nesse caso a função **main** contém parte da solução do algoritmo e não apenas código de entrada e saída, ela será mostrada para compreensão total do algoritmo.

```
1 int main(){
2     int V, E;
3     cin >> V >> E;
4
5     vector<vector<int>>> G (V);
6
7     for(int i = 0; i < E; ++i){
8         int a, b;
9         cin >> a >> b;
10
11         G[a-1].push_back(b-1);
12     }
13
14     vector<vector<int>>> _G = GReverse(G);
15
16     vector<bool> vis(V, false);
17     vector<int> s;
18
19     for(int i = 0; i < V; ++i){
20         if(!vis[i]) DFS_PosOrder(i, _G, vis, s);
21     }
22
23     int count = Counter(G, s);
24
25     cout << count << "\n";
26     cout << ((count == 1) ? "Yes\n" : "No\n");
27
28     return 0;
29 }
```